

# Fundação Hospital Adriano Jorge

**Título: Prevalência da Manifestação atípica em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico, na cidade de Manaus.**

## **Objetivos:**

- a-** Aquisição de aparelho de Manometria esofágica, phmetria esofágica, e impedâncio-phmetria para o Laboratório de Motilidade digestiva do Hospital Adriano Jorge.
- b-** Determinar a prevalência da manifestação atípica da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) na cidade de Manaus, encaminhados ao serviço de referência em Motilidade Digestiva, no Hospital Adriano Jorge, por cardiologistas, otorrinolaringologistas, pneumologistas e dentistas.
- c-** Incluir paciente com sintomas respiratórios( asma; tosse crônica; hemoptise; bronquite; bronquiectasia; pneumonias de repetição); otorrinolaringológicos (*globus faringeus*; rouquidão; pigarro; laringite; sinusite crônica); extra-esofágico( dor torácica de origem não cardíaca, aftas otalgia; halitose; desgaste do esmalte dentário), acompanhados ou não de sintomas digestivos. Após terem sido eliminados outras patologias, pelo especialista, que encaminhou o paciente.

**Resumo:** A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é a afecção orgânica mais comum do tubo digestivo. O Consenso Brasileiro da Doença do Refluxo Gastroesofágico (CBDRGE) definiu a DRGE como uma afecção crônica decorrente do fluxo retrógrado do conteúdo gastroduodenal para o esôfago e/ou órgãos adjacentes a ele, acarretando um espectro variável de sintomas e/ou sinais esofagianos e/ou extra-esofagianos, associados ou não a lesões teciduais. Estudo epidemiológico nacional observou que cerca de 11% da população brasileira refere sintomas compatíveis com refluxo (pirose e/ou regurgitação) no mínimo uma vez por semana. Essa prevalência da DRGE é baseada somente na apresentação de seus sintomas clássicos, não considerando outros tipos de manifestações clínicas, o que, em uma análise final, implica que a real prevalência dessa doença na população está subestimada. A manifestação atípica da DRGE apresenta uma grande variedade de manifestações clínicas, secundárias ao refluxo do material gástrico refluído para os órgãos adjacentes, podendo gerar sintomas pulmonares, otorrinolaringológicos, e extra-esofágico. O diagnóstico da manifestação atípica, da DRGE, é realizado através de cuidadosa anamnese, que deve ser seguida de exames subsidiários (endoscopia, manometria, pHmetria de 24 horas, impedâncio-pHmetria). A pHmetria prolongada é considerada como “padrão ouro” para o diagnóstico da DRGE. Por meio da avaliação pHmétrica, é possível quantificar a intensidade da exposição da mucosa esofágica ao ácido. Permite também que efetivamente se estabeleça a correlação entre os sintomas relatados pelo paciente e os episódios de refluxo. Indica-se a realização do exame de pHmetria de 24 horas em pacientes com manifestações atípicas extra-esofágicas. Nesses casos, recomenda-se a realização do exame pHmétrico com dois ou mais canais sensores de

pH para caracterização simultânea do refluxo gastroesofágico e do refluxo supra-esofágico (laringofaríngeo). A Manometria esofágica em pacientes com manifestações atípicas da DRGE é essencial para determinar a localização precisa do esfíncter esofágico inferior; Investigar apropriadamente alterações motoras do esôfago. A impedância intraluminal esofágica é uma exame que registra o fluxo retrógrado de conteúdo gástrico, independente de seu pH. Quando combinada com pHmetria (impedância-pHmetria), permite detectar RGE ácido e "não-ácido". Portanto, permite definir um sintoma como relacionado com refluxo ácido, relacionado com refluxo "não-ácido", ou não relacionado com refluxo. Adicionalmente, a impedância-pHmetria permite caracterizar o RGE quanto à sua composição (líquido, gasoso, ou líquido-gasoso) e identificar o nível de ascensão do refluxo no esôfago.

**Justificativa:** A prevalência nacional da DRGE, é cerca de 11%, e esta baseada somente na apresentação de seus sintomas clássicos (pirose e/ou regurgitação). Não há estudos nacionais ou regionais, que sugiram a prevalência das manifestações atípicas na DRGE. Sendo imprescindível a realização de exames complementares, como a manometria esofágica e pHmetria esofágica com dois canais e impedância-pHmetria para o diagnóstico. O Sistema único de saúde em Manaus não fornece a população estes exames, impossibilitando a investigação desta patologia, e dificultando o avanço da medicina, na área da motilidade digestiva. A relevância deste projeto está em impulsionar o estado do Amazonas no diagnóstico e posterior tratamento adequado desta patologia; elevando Manaus à condição de grandes centros, capazes de manejar os pacientes com excelência. Tendo-se em vista que a manifestação atípica da DRGE causa diminuição da qualidade de vida dos pacientes, e está associada a casos mais graves, como a neoplasia esofágica.

**Valor Total do Projeto: 327.500,00**

**Responsável Técnico**

**Nome: Daniele Nahmias Melo**

**Endereço: Rua Belo Horizonte, 397, apto 902**

**Titulação: Especialista em Gastroenterologia**

**Instituição Responsável: Fundação Hospital Adriano Jorge**

**Telefone 3214 9104 email dep\_fhaj@ hotmail.com**